

ROL DE GRAFOTÉCNICAS (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rol de grafotécnicas* é a lista dos principais procedimentos passíveis de serem utilizados nas diversas etapas da elaboração de obra escrita, a ser consultado durante a confecção da mesma, com o objetivo de fornecer panorama dos recursos disponíveis para aprimoramento do confor.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *rol* provém do idioma Latim Medieval, *rollus*, “pergaminho enrolado”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafo* vem do idioma Grego, *grá-pho*, “escrever; inscrever”. A palavra *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivada do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Lista de grafotécnicas. 2. Relação de grafotécnicas. 3. Enumeração de grafotécnicas. 4. Catálogo de grafotécnicas. 5. Inventário grafotécnico.

Neologia. As 3 expressões compostas *rol de grafotécnicas*, *rol de grafotécnicas específico* e *rol de grafotécnicas geral* são neologismos técnicos da Grafopenosenologia.

Antonimologia: 1. Inventário de gescons. 2. Rol de *técnicas energéticas*. 3. Lista de *técnicas projetivas*. 4. Relação de *técnicas culinárias*. 5. Catálogo de *técnicas docentes*.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectual; a busca pelo *know-how* da escrita.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da comunicação tarística.

Coloquiologia: os *modos de fazer sistematizados* aplicados aos diferentes estágios de construção de texto elucidativo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita tarística; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a ampliação de conhecimentos contribuindo para a recuperação de genopensenes; a inclusão da genopensenidade nos próprios escritos; os recursos para aprimorar a exposição dos autopensenes; as ferramentas para favorecer a expansão da autopensenidade.

Fatologia: o rol de grafotécnicas; a exposição do rol de grafotécnicas sendo convite ao aprofundamento temático; as grafotécnicas recuperadas, replicadas, complementadas e aperfeiçoadas; os recursos para propiciar a exatidão comunicativa; as ferramentas para favorecer o êxito nas empreitadas tarísticas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os recursos para propiciar a saturação cognitiva necessária à apreensão das inspirações de consciexes amparadoras; as ferramentas para favorecer a compreensão, expansão e aprofundamento das achegas ideativas dos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo exatidão comunicativa–efetividade tarística*.

Principiologia: o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio da intransferibilidade da responsabilidade autoral*; o *princípio da amparabilidade extrafísica inerente aos empreendimentos cosmoéticos*;

o princípio da insaturabilidade autocognitiva quanto ao Cosmos; o princípio da verpon; o princípio da tares.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) regrando a seleção e validação das fontes cognitivas e dos conteúdos redigidos.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial.

Tecnologia: as grafotécnicas aplicadas à exposição de conteúdos conscienciológicos; as técnicas parapsíquicas aplicadas às parapesquisas; as técnicas energéticas aplicadas à sustentação da rotina autoral; o registro ordenado de técnicas pesquisísticas e redacionais.

Voluntariologia: o voluntariado da tares.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático Holociclo, Holoteca e Tertuliarium.

Efeitologia: os efeitos das grafotécnicas na qualificação do conteúdo tarístico; os efeitos das grafotécnicas no desembaraço intelectual; os efeitos da organização física na organização dos pensamentos; os efeitos desinformativos da obra carente de aprofundamento teático; os efeitos autevolutivos da priorização da tares grafada; os efeitos autevolutivos da gescon publicada; os efeitos das obras úteis no autorrevezamento multiexistencial.

Neossinapsologia: as grafotécnicas favorecedoras da formação de neossinapses relativas a temática em desenvolvimento.

Ciclogologia: o ciclo leitura-estudo-reflexão-escrita.

Binomiologia: o aperfeiçoamento do binômio forma-conteúdo em prol da reeducação consciencial.

Interaciologia: a interação pesquisística acervo físico-acervo digital; a interação pesquisística tarefas intelectuais-tarefas administrativas.

Crescendologia: o crescendo evolutivo amadorismo redacional-profissionalismo grafo-técnico.

Trinomiologia: o trinômio acumulação informacional-saturação intelectual-expansão mentalsomática.

Polinomiologia: o polinômio Fatuística-Parafatuística-Casuística-Paracasuística.

Antagonismologia: o antagonismo análise profunda / síntese superficial.

Paradoxologia: o paradoxo texto complexo-leitura fácil.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à tares.

Filiologia: a pesquisofilia; a grafofilia; a intelectofilia; a lexicofilia; a bibliofilia; a enciclopediofilia; a neofilia.

Mitologia: a derrocada do mito do dom da escrita; a descrença quanto ao mito da inspiração sem transpiração.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a metodoteca; a estiloteca; a biblioteca; a encicloteca; a lexicoteca; a hemeroteca.

Interdisciplinologia: a Grafopensenologia; a Redaciologia; a Gramaticologia; a Conformatologia; a Exaustivologia; a Infopesquisologia; a Taristicologia; a Gesconologia; a Cosmovisiologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o escritor; o intelectual; o pesquisador; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo.

Femininologia: a escritora; a intelectual; a pesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rol de grafotécnicas *específico* = a lista de procedimentos técnicos passíveis de serem utilizados na elaboração de certa obra escrita; rol de grafotécnicas *geral* = a lista de procedimentos técnicos passíveis de serem utilizados na elaboração de qualquer obra escrita.

Culturologia: a *cultura da escrita tarística*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura tertuliana*; a *cultura da Pesquisologia Cosmoética*.

Rol. A construção da própria lista de *técnicas de pesquisa e redação*, com o propósito de expô-la em local visível no escritório pessoal, facilita a recordação das práticas disponíveis para a qualificação tarística do labor intelectual em andamento.

Dinamismo. O rol de grafotécnicas mais eficiente é o dinâmico, tendo a inserção periódica de novos itens testados e aprovados pelo autor ou autora.

Grafotécnicas. Pela ótica da *Grafopensenologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, a sugestão de 30 grafotécnicas, compondo amostra de rol de grafotécnicas possível, assinalando aquelas descritas em verbetes desta *Enciclopédia da Conscienciologia* e com breve descrição das mesmas:

01. **Acabativa verbetográfica:** verbete; a lista de tarefas empregadas na finalização do verbete *a fim de* qualificar as revisões.

02. **Aquecimento neuronal:** verbete; o preparo dos hemisférios cerebrais *a fim de* favorecer o período de afazeres intelectuais mais complexos.

03. **Coesão textual:** verbete; a verificação da coerência do texto *a fim de* obter clareza e consistência nas ideias expostas.

04. **Consulta à Bibliomática:** a pesquisa digital em obras conscienciológicas no sistema acessado no Holociclo do CEAEC *a fim de* encontrar fontes cognitivas e aprofundar o estudo e a compreensão do tema.

05. **Consulta periódica aos dicionários:** a pesquisa nos léxicos linguísticos, analógicos, de sinônimos e antônimos e de rimas *a fim de* certificar a aceção correta das palavras, auxiliar a seleção da palavra mais apropriada à ideia a ser redigida e manter a diversidade vocabular no texto.

06. **Eliminação de cacófatos:** a busca digital (*find*) nos cacófatos conhecidos *a fim de* efetuar as correções necessárias para eliminá-los do texto.

07. **Escrita precisa:** verbete; o esforço intelectual *a fim de* grafar de modo mais fidedigno possível a ideia concebida intelectualmente.

08. **Estilo exaustivo:** verbete; a sugestão de características do texto e os artefatos do saber *a fim de* auxiliar na criação de bons hábitos intelectuais.

09. **Fórmula formal:** verbete; a padronização de texto, seja em itens da enumeração ou em parágrafos, *a fim de* melhor explicitar o conteúdo.

10. **Frase enfática:** verbete; a formação de frase estética e sintética sobre o megafoco da tarefa pretendida *a fim de* realçar o constructo e convidar à leitura de todo texto.

11. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** verbete; a substituição de palavras muito repetidas por sinônimos adequados *a fim de* favorecer a variedade de vocábulos, melhorar a precisão comunicativa e a fluência na leitura.

12. **Infopesquisa conscienciográfica:** verbete; a busca criteriosa, diversificada e dirigida na *Internet* para captar informações, fontes bibliográficas e ideias *a fim de* amplificar o universo de análise do tema.

13. **Infraestrutura grafotécnica:** a organização do ambiente laboral *a fim de* potencializar as pesquisas e a escrita. Por exemplo: quadro de avisos; *listas de apoio à redação e materi-*

ais de consulta expostos na parede ou em porta revistas com pastas L; prateleiras para *deixar à mão* as obras de referência; monitor grande para a boa visão de duas telas em paralelo; apoios para livros; supedâneos; luminárias; cadernetas de acompanhamento das tarefas; folhas em branco; canetas; impressora; acesso à *Internet*.

14. **Inventário de gescons:** verbete; a lista de obras pessoais publicadas para verificar o já redigido sobre o tema *a fim de* favorecer complementações e evitar repetições no texto em produção.

15. **Leitura corrida de dicionários temáticos:** a leitura *capa a capa* de dicionários de locuções, expressões, provérbios e citações *a fim de* pesquisar holopenses culturais e coloquialismos relativos ao assunto em questão.

16. **Listas de apoio à redação:** a preparação e consulta de listas das condições mais utilizadas na redação *a fim de* agilizar o trabalho de escrita. Por exemplo: prefixos; sufixos; cacófatos; expressões introdutórias de especialidades; palavras-problemas (tendência pessoal de grafá-las errado); *Escala Evolutiva das Consciências*.

17. **Macete grafotécnico:** o artifício utilizando na escrita *a fim de* favorecer as buscas digitais no texto. Por exemplo, a palavra referente a item da ficha técnica somente aparecer no texto seguida de ponto quando for o subtítulo desse item, facilitando as revisões transversais do item.

18. **Maternagem ideativa:** verbete; a consecução de procedimentos técnicos desde a concepção da ideia até a publicação *a fim de* dar extensão e profundidade aos produtos intelectuais.

19. **Megapensene trivocabular:** verbete; o exercício intelectual de sintetizar a ideia em 3 palavras *a fim de* utilizá-la para enriquecer o esclarecimento pretendido.

20. **Ortopensatas:** o labor de organizar as ideias e ponderações pessoais em frases elaboradas didaticamente, reunindo-as em acervo ideativo pessoal *a fim de* ser consultado periodicamente para selecionar aquelas passíveis de enriquecer o texto.

21. **Planilha grafotécnica:** verbete; a realização de resumo técnico, expresso em formulário padronizado, contendo o conteúdo de estrutura formal do texto *a fim de* favorecer a manutenção de padrões, categorizações e especificações.

22. **Registro técnico:** o registro imediato de ideias e ponderações em papel, sem a preocupação nesse momento com os aspectos formais *a fim de* posteriormente trabalhá-las e transformá-las em ortopensatas.

23. **Roteiro redacional:** verbete; a elaboração de lista na sequência de itens da chapa redacional com os respectivos elementos de apoio à redação *a fim de* acelerar e padronizar o preenchimento da chapa.

24. **Selfbrainstorming:** a escrita à mão, sem censura, das ideias sobre o tema *a fim de* deixar fluir livremente o já sabido e as novas associações surgidas. Em segundo momento, as ideias são avaliadas criticamente para serem inseridas no texto ou descartadas.

25. **Sublinhamento:** verbete; o refinamento formal (verbo) com a utilização de grifos didáticos no texto, tais como itálicos e negritos, *a fim de* realçar determinada ideia expressa.

26. **Técnica da imersão intelectual:** verbete; a primazia de tempo em período determinado para leituras, estudos e reflexões *a fim de* otimizar e intensificar a escrita.

27. **Técnica do cosmograma:** verbete; a pesquisa em revista e jornais sobre materiais relacionados a temática *a fim de* embasar as argumentações com fatos da atualidade.

28. **Técnica dos 50 dicionários:** a consulta exaustiva aos dicionários em geral *a fim de* clarear as definições e encontrar enfoques diversificados ao tema.

29. **Trabalho antelucano:** verbete; o horário nobre (verbo) escolhido para as tarefas mentaisomáticas sendo na madrugada *a fim de* favorecer a atenção e a concentração da conscin autora.

30. **Versão digital diária:** o arquivo de texto salvo diariamente com a data inserida no nome *a fim de* ser possível modificar à vontade o texto e, caso necessário, resgatar a versão anterior quando a considerar melhor redigida.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o rol de grafotécnicas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
03. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
05. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
06. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** Grafopensenologia; Neutro.
07. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Inventário de gescons:** Proexologia; Neutro.
09. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
10. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Planilha grafotécnica:** Grafopensenologia; Neutro.
12. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Roteiro redacional:** Grafopensenologia; Neutro.
14. **Sublinhamento:** Comunicologia; Neutro.
15. **Técnica da imersão intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

O ROL DE GRAFOTÉCNICAS À VISTA DA CONSCIN AUTORA RECORDA O INSTRUMENTAL DISPONÍVEL PARA EXPANDIR E APRIMORAR AS IDEIAS E ARGUMENTAÇÕES A SEREM PERPETUADAS EM OBRAS PUBLICADAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma avaliar quais técnicas podem aperfeiçoar os próprios escritos? Já as reuniu em lista e a expôs no ambiente pessoal dedicado ao labor intelectual?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce;** *Selfbrainstorming*; In: **Nader, Rosa;** Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; 392 p.; 28 x 21 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 283 e 284.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 145.
3. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 166 a 175.
4. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 13 a 94.

A. L.